

RELAÇÃO FOLHA/FRUTO EM CLONES DE CAFÉ CONILON CULTIVADOS EM DIFERENTES NÍVEIS DE SOMBREAMENTO

Luan Peroni Venancio (Mestrando em Produção Vegetal, CCA-UFES), Cynthia Teixeira Vargas (Graduando em Agronomia, CCA-UFES), Adonis Lopes Tonoli (Graduando em Agronomia, CCA-UFES), Paulo Cezar Cavatte (Professor do Departamento de Biologia, CCA-UFES), José Francisco Teixeira do Amaral (Professor do Departamento de Engenharia Rural, CCA-UFES)

O sombreamento do cafeeiro ainda é uma prática pouco difundida no Brasil, principalmente para a espécie *Coffea canephora*, porém, vale ressaltar que diante de todos os seus benefícios, num futuro bem próximo poderá ser uma das alternativas para manter a cafeicultura competitiva. Desenvolveu-se o estudo com objetivo estudar a relação folha/fruto em clones de café conilon cultivados sob sombreamento. A pesquisa foi conduzida em uma lavoura de café Conilon, no período de agosto de 2013 a julho de 2014, na área experimental do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo – CCA/UFES, em Alegre – ES, localizada nas coordenadas geográficas 20°45'48" de latitude Sul e 41°31'57" de longitude Oeste, numa altitude de 134 metros. O clima, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Aw, com estação seca no inverno e verão quente e chuvoso, com temperatura média anual em torno de 23 °C. Estudou-se três clones da variedade clonal "Incaper 8142", conhecido como Conilon Vitória. O sombreamento foi obtido utilizando-se telas de poliolefinas (sombrite), com diferentes capacidades de retenção de radiação (0, 30, 50 e 70%), compondo os tratamentos. Estudou-se cinco plantas por tratamento, e cada planta teve quatro ramos plagiotrópicos selecionados e marcados, para realização das avaliações. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA), e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico Sisvar.

Resultados e conclusões

O cafeeiro quando submetido a condição de sombreamento, mesmo essa sendo sua condição de origem, apresenta mudanças no seu comportamento vegetativo, reprodutivo e fisiológico, em função das mudanças provocadas pelo sombreamento, principalmente no nível de radiação solar. A planta objetivando aumentar a captação de luz, um pouco mais escassa nessa condição, acelera seu crescimento vegetativo principalmente das folhas que são os principais meios de interceptação de luz, necessária ao processo fotossintético. Em contrapartida, esse investimento na parte vegetativa, diminui a alocação de fotoassimilados para a formação de frutos, visto que são os drenos principais na planta, havendo assim, uma tendência de decréscimo na produção com a diminuição da luminosidade. Dessa forma, a relação folha/fruto ficara maior com o aumento do sombreamento como podemos observar na tabela 1.

Tabela 1. Relação folha/fruto ($\text{cm}^2 \cdot \text{g}^{-1}$) em clones de café conilon cultivados sob sombreamento.

Sombreamento	Clone		
	03	06	12
0%	97,8 b	8,7 b	45,9 b
30%	145,2 b	30,7 ab	72,8 b
50%	174,5 b	42,6 a	58,9 b
70%	610,6 a	54,1 a	417,4 a

Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey em nível de 5% de probabilidade.